

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	214.570
Preferenciais	0
Total	214.570
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	14/07/2012	Dividendo	18/07/2012	Ordinária		0,11378

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.006.247	966.742
1.01	Ativo Circulante	261.241	212.632
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.870	69.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.224
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	2.224
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	2.224
1.01.03	Contas a Receber	134.205	86.629
1.01.03.01	Clientes	134.205	86.629
1.01.04	Estoques	1.200	1.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.014	28.386
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.014	28.386
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.812	13.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.140	10.535
1.01.08.03	Outros	46.140	10.535
1.01.08.03.01	Serviços em curso	15.600	10.015
1.01.08.03.02	Fundos vinculados	26.541	0
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	3.999	520
1.02	Ativo Não Circulante	745.006	754.110
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.479	45.458
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	34
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	34
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.479	45.424
1.02.01.09.03	Benefício fiscal ágio incorporado pela controladora	12.342	13.373
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.621	5.621
1.02.01.09.05	Fundos vinculados	416	26.420
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a recuperar - LP	100	10
1.02.02	Investimentos	828	828
1.02.03	Imobilizado	725.698	707.813
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	649.899	670.621
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	75.799	37.192
1.02.04	Intangível	1	11
1.02.04.01	Intangíveis	1	11

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.006.247	966.742
2.01	Passivo Circulante	299.405	204.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77	135
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	77	135
2.01.02	Fornecedores	59.776	59.757
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.090	2.210
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	197.629	126.556
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	94.651	28.726
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	94.651	28.726
2.01.04.02	Debêntures	102.978	97.830
2.01.05	Outras Obrigações	39.833	16.211
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.339
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	4.339
2.01.05.02	Outros	39.833	11.872
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.880	6.073
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	9.907	5.783
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	46	16
2.02	Passivo Não Circulante	308.352	325.599
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	286.074	298.906
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	120.699	79.735
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	120.699	79.735
2.02.01.02	Debêntures	165.375	219.171
2.02.02	Outras Obrigações	19.330	17.990
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.181	1.181
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.181	1.181
2.02.02.02	Outros	18.149	16.809
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	12.528	11.188
2.02.02.02.06	Impostos e Contribuições a Recolher	5.621	5.621
2.02.03	Tributos Diferidos	2.948	8.703
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.948	8.703
2.03	Patrimônio Líquido	398.490	436.274
2.03.01	Capital Social Realizado	214.570	214.570
2.03.02	Reservas de Capital	105.383	105.383
2.03.04	Reservas de Lucros	86.441	116.321
2.03.04.01	Reserva Legal	38.280	38.280
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	48.161	48.161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	29.880
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.904	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	136.732	267.493	131.284	256.119
3.01.01	Receita Bruta	143.340	280.423	137.629	268.498
3.01.06	(-) Deduções Da Receita Bruta	-6.608	-12.930	-6.345	-12.379
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.948	-259.154	-80.384	-166.203
3.03	Resultado Bruto	-26.216	8.339	50.900	89.916
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.624	-3.356	-1.211	-3.418
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.624	-3.356	-1.211	-3.418
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-27.840	4.983	49.689	86.498
3.06	Resultado Financeiro	-9.502	-19.001	-12.433	-24.150
3.06.01	Receitas Financeiras	3.040	5.378	2.838	6.134
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.542	-24.379	-15.271	-30.284
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-37.342	-14.018	37.256	62.348
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.105	6.114	-10.782	-16.828
3.08.01	Corrente	3.633	359	-4.408	-7.756
3.08.02	Diferido	6.472	5.755	-6.374	-9.072
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-27.237	-7.904	26.474	45.520
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-27.237	-7.904	26.474	45.520
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10000	-0,03000	0,10000	0,17000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-27.237	-7.904	26.474	45.520
4.03	Resultado Abrangente do Período	-27.237	-7.904	26.474	45.520

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.255	118.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.350	112.255
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes dos Impostos	-14.018	62.348
6.01.01.02	Depreciação e amortização	20.728	20.736
6.01.01.04	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	21.640	28.640
6.01.01.05	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	0	531
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-48.605	5.909
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-47.576	11.860
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-4.718	-7.110
6.01.02.03	Fundos Vinculados	-537	1.899
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	10.866	5.857
6.01.02.07	Outros Ativos	-9.060	-2.238
6.01.02.08	Fornecedores	19	665
6.01.02.09	Salários e encargos a pagar	-58	-71
6.01.02.11	Taxas regulamentares	5.464	1.620
6.01.02.12	Impostos e contribuições sociais a recolher	1.270	-4.514
6.01.02.14	Coligadas e Controladas	-4.305	-1.863
6.01.02.15	Outras passivos	30	-196
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.383	-825
6.02.01	No imobilizado	-38.607	-825
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	2.224	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	30.528	-105.534
6.03.01	Pagamentos de Empréstimos, financiamentos	-20.702	-22.404
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-6.073	-26.076
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	120.000	0
6.03.04	Amortização do principal de debêntures	-62.697	-57.054
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.110	11.805
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.980	63.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.870	75.579

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.383	116.321	0	0	436.274
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.383	116.321	0	0	436.274
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-29.880	0	0	-29.880
5.04.06	Dividendos	0	0	-29.880	0	0	-29.880
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.904	0	-7.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.904	0	-7.904
5.07	Saldos Finais	214.570	105.383	86.441	-7.904	0	398.490

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.384	84.310	0	0	404.264
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.384	84.310	0	0	404.264
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.976	-12.437	0	-26.413
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.367	100	0	-14.267
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.146	0	-12.146
5.04.08	Reserva de incentivo fiscal SUDENE	0	0	391	-391	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.520	0	45.520
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.520	0	45.520
5.07	Saldos Finais	214.570	105.384	70.334	33.083	0	423.371

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	280.423	268.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	280.423	268.498
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-239.556	-146.680
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-239.556	-146.680
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.867	121.818
7.04	Retenções	-20.728	-20.736
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.728	-20.736
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.139	101.082
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.378	6.134
7.06.02	Receitas Financeiras	5.378	6.134
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.517	107.216
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.517	107.216
7.08.01	Pessoal	280	184
7.08.01.01	Remuneração Direta	215	119
7.08.01.02	Benefícios	12	12
7.08.01.03	F.G.T.S.	45	8
7.08.01.04	Outros	8	45
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.420	29.990
7.08.02.01	Federais	7.420	29.990
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.721	31.522
7.08.03.01	Juros	24.379	30.285
7.08.03.02	Aluguéis	1.342	1.237
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.904	45.520
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	12.146
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.904	33.374

Comentário do Desempenho**TERMOPERNAMBUCO S.A.****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL**

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**1.1. RESULTADO DO PERÍODO**

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
Receita bruta	143.340	137.629	5.711	4,1%
Deduções da receita bruta	(6.608)	(6.345)	(263)	4,1%
Receita líquida	136.732	131.284	5.448	4,1%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(162.948)	(80.384)	(82.564)	102,7%
Resultado bruto	(26.216)	50.900	(77.116)	-151,5%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(1.624)	(1.211)	(413)	34,1%
Resultado do serviço	(27.840)	49.689	(77.529)	-156,0%
(-) Amortização / Depreciação	10.362	10.368	(6)	-0,1%
EBITDA	(17.478)	60.057	(77.535)	-129,1%
Resultado financeiro	(9.502)	(12.433)	2.931	-23,6%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	(37.342)	37.256	(74.598)	-200,2%
IRPJ e CSLL	10.105	(10.782)	20.887	-193,7%
Lucro líquido	(27.237)	26.474	(53.711)	-202,9%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de junho de 2012 um prejuízo líquido de R\$ 27.237, representando um decréscimo de R\$ 53.711 (-202,9%) em relação ao mesmo período do ano passado. Abaixo são destacados os principais fatores que determinaram esse acréscimo.

1.1.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Termopernambuco apresentou no semestre findo em 30 de junho de 2012 uma receita líquida de R\$ 143.340, isto representou um acréscimo de R\$ 5.711 (4,15%). Esta variação é explicada abaixo:

	Ref.	R\$ (mil)		Variação
		2012	2011	
Fornecimento de energia elétrica	(a)	143.215	134.238	8.977
Energia elétrica curto prazo - CCEE/MRE	(b)	-	3.273	(3.273)
Outras		125	118	7
RECEITA BRUTA		143.340	137.629	5.711

(a) Variação positiva de R\$ 8.977 em fornecimento devido ao aumento do preço da energia em 2012 que aumentou em 6,40% relacionado com 2011.

(b) Variação negativa de R\$ 3.273 na Energia de Curto Prazo no CCEE ocorrida pela liquidação financeira positiva em 2011, devido ao excedente de energia realizado no período, fato este que não ocorreu em 2012.

Comentário do Desempenho

TERMOPERNAMBUCO S.A.

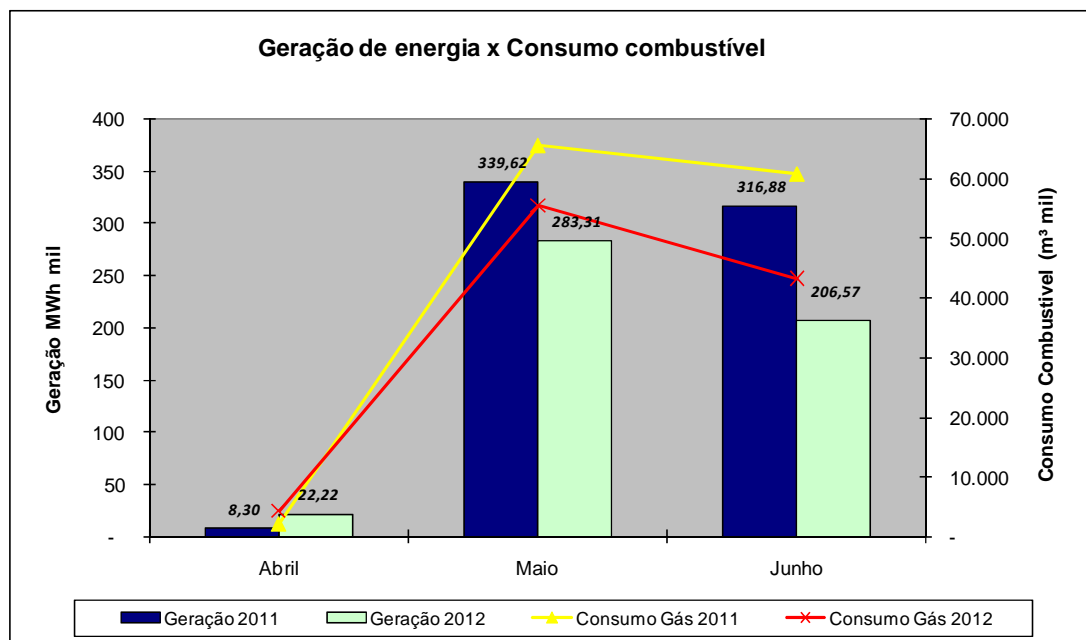
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
Custos e despesas não-gerenciáveis:				
Energia elétrica comprada para revenda	(80.401)	(9.512)	(70.889)	745,3%
Encargos de uso do sistema de transmissão/distribuição	(9.480)	(8.248)	(1.232)	14,9%
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	(279)	(258)	(21)	8,1%
	(90.160)	(18.018)	(72.142)	400,4%
Custos e despesas gerenciáveis:				
Pessoal e administradores	(172)	236	(408)	-172,9%
Material	(3)	(7)	4	-57,1%
Combustível para produção de energia	(56.408)	(44.280)	(12.128)	27,4%
Serviços de terceiros	(5.388)	(7.728)	2.340	-30,3%
Amortização / Depreciação	(10.362)	(10.368)	6	-0,1%
Outros	(2.079)	(1.635)	(444)	27,2%
	(74.412)	(63.577)	(10.835)	17,0%
Total	(164.572)	(81.595)	(82.977)	101,7%

Os custos e despesas operacionais sofreram um aumento de R\$ 82.977 (101,7%) quando comparados ao mesmo período de 2011. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:

- Aumento no custo de compra com energia elétrica motivada pela baixa geração de energia no 2º trimestre de 2011.
- Aumento no volume de combustível para produção de energia conforme demonstração gráfica abaixo:



Comentário do Desempenho**TERMOPERNAMBUCO S.A.****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL****1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	1.649	3.280	(1.631)	-49,7%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(10.276)	(14.882)	4.606	-31,0%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(875)	(831)	(44)	5,3%
Total	(9.502)	(12.433)	2.931	23,6%

O resultado financeiro apresentou uma variação de 23,6%. Esta variação deve-se principalmente pelos motivos abaixo:

- Redução nos rendimentos de aplicação financeira que está relacionada à disponibilidade de caixa.
- Redução nos encargos da dívida devido à redução do passivo de empréstimos e debêntures.

1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores empresariais	01/01/2012 A 30/06/2012	01/01/2011 A 30/06/2011	Variação % 2012/2011
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	280.423	268.498	4,44%
Receita operacional líquida	267.493	256.119	4,44%
EBITDA	25.711	107.234	-76,02%
Resultado do serviço	4.983	86.498	-94,24%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	(19.001)	(24.150)	-21,32%
Lucro líquido	(7.904)	45.520	-117,36%
Margem EBITDA (%)	9,61%	41,87%	-32,26%
Margem operacional (%)	1,86%	33,77%	-31,91%
Margem líquida (%)	-2,95%	17,77%	-20,73%
Indicadores financeiros			
Ativo total	1.006.247	1.016.475	-1,0%
Dívida bruta	483.703	475.747	1,7%
Patrimônio líquido	398.490	423.370	-5,9%
Investimentos	38.806	825	4603,8%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	412.876	344.748	19,8%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	16,058	3,215	399,5%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	0,509	0,449	13,4%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	0,372	0,114	226,1%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,396	0,417	-4,9%

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Conciliação EBITDA	01/01/2012 A 30/06/2012	01/01/2011 A 30/06/2011	Variação % 2012/2011
Lucro líquido	(7.904)	45.520	-117,4%
Despesas financeiras	24.379	30.284	-19,5%
Receitas financeiras	(5.378)	(6.134)	-12,3%
Imposto de renda	(7.145)	15.532	-146,0%
Amortização / Depreciação	20.728	20.736	0,0%
Amortização de ágio	1.031	1.296	-20,4%
EBITDA	25.711	107.234	-76,0%

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2 - 3	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	4	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7	
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	8
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	8
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER	9
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	11
8	FUNDOS VINCULADOS	11
9	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS	12
10	BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA	13
11	SERVIÇOS EM CURSO	14
12	IMOBILIZADO	14
13	FORNECEDORES	15
14	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	16
15	DEBÊNTURES E ENCARGOS	17
16	TAXAS REGULAMENTARES	18
17	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	18
18	DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	19
19	PROVISÕES PASSIVAS	19
20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20
21	RECEITA LÍQUIDA	21
22	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	22
23	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	23
24	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	24
25	ARRENDAMENTO	28
26	EVENTOS SUBSEQUENTES	29

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	43.870	69.980
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	134.205	86.629
Títulos e valores mobiliários	5	-	2.224
Impostos e contribuições a recuperar	6	33.014	28.386
Estoques		1.200	1.200
Fundos vinculados	8	26.541	-
Despesas pagas antecipadamente	7	2.812	13.678
Serviços em curso	11	15.600	10.015
Outros ativos circulantes		3.999	520
TOTAL DO CIRCULANTE		261.241	212.632
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recuperar	6	100	10
Coligadas e controladas	23	-	34
Benefício fiscal - ágio incorporado da controladora	10	12.342	13.373
Fundos vinculados	8	416	26.420
Depósitos judiciais		5.621	5.621
Investimentos		828	828
Imobilizado	12	725.698	707.813
Intangível		1	11
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		745.006	754.110
TOTAL DO ATIVO		1.006.247	966.742

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	59.776	59.757
Empréstimos e financiamentos	14	94.651	28.726
Debêntures	15	102.978	97.830
Salários e encargos a pagar		77	135
Taxas regulamentares	16	9.907	5.783
Impostos e contribuições a recolher	17	2.090	2.210
Dividendos e juros sobre capital próprio	18	29.880	6.073
Coligadas e controladas		-	4.339
Outros passivos circulantes		46	16
TOTAL DO CIRCULANTE		299.405	204.869
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	14	120.699	79.735
Debêntures	15	165.375	219.171
Taxas regulamentares	16	12.528	11.188
Impostos e contribuições a recolher	17	5.621	5.621
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	2.948	8.703
Coligadas e controladas	23	1.181	1.181
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		308.352	325.599
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	20	214.570	214.570
Reservas de capital		105.383	105.383
Reservas de lucro		86.441	86.441
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	29.880
Lucro/Prejuízo acumulado		(7.904)	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		398.490	436.274
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.006.247	966.742

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Em milhares de reais)

	Nota	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
		30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
RECEITA LÍQUIDA	21	136.732	131.284	267.493	256.119
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	(162.948)	(80.384)	(259.154)	(166.203)
LUCRO BRUTO		(26.216)	50.900	8.339	89.916
Despesas gerais e administrativas	22	(1.624)	(1.211)	(3.356)	(3.418)
LUCRO OPERACIONAL		(27.840)	49.689	4.983	86.498
Receitas financeiras		3.040	2.838	5.378	6.134
Despesas financeiras		(12.542)	(15.271)	(24.379)	(30.284)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E		(37.342)	37.256	(14.018)	62.348
Imposto de renda e contribuição social		10.105	(10.782)	6.114	(16.828)
Corrente		7.724	(10.068)	1.390	(15.925)
Diferido		6.472	(6.374)	5.755	(9.072)
Imposto de renda - SUDENE		(3.651)	6.308	-	9.465
Amortização ágio e reversão PMIPL		(440)	(648)	(1.031)	(1.296)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(27.237)	26.474	(7.904)	45.520
LUCRO BÁSICO DILUÍDO POR AÇÃO :					
Ordinária		-0,10	0,10	-0,03	0,17

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011
 (Em milhares de reais)

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	214.570	44.429	60.955	36.273	33.670	14.367	404.264
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	45.520
Destinações:							
Reserva de incentivo fiscal SUDENE	-	-	-	391	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(12.146)	-	(12.146)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	100	-	100
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(14.367)	(14.367)
Saldos em 30 de junho de 2011	214.570	44.429	60.955	36.664	33.670	-	423.371

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Lucros (Prejuízo) Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	214.570	44.429	60.954	48.161	38.280	29.880	436.274
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(7.904)
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	(29.880)	(29.880)
Saldos em 30 de junho de 2012	214.570	44.429	60.954	48.161	38.280	-	398.490

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	(14.018)	62.348
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	20.728	20.736
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	21.640	28.640
Outras receitas e despesas financeiras líquidas	-	531
	<u>28.350</u>	<u>112.255</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	(47.576)	11.860
Impostos e contribuições sociais a recuperar	(4.718)	(7.110)
Fundos vinculados	(537)	1.899
Despesas pagas antecipadamente	10.866	5.857
Coligadas e controladas	34	-
Outros ativos	(9.060)	(2.238)
	<u>(50.991)</u>	<u>10.268</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	19	665
Salários e encargos a pagar	(58)	(71)
Taxas regulamentares	5.464	1.620
Impostos e contribuições sociais a recolher	1.270	(4.514)
Coligadas e controladas	(4.339)	(1.863)
Indenizações/contingências pagas	-	(204)
Outras passivos	30	8
	<u>2.386</u>	<u>(4.359)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(20.255)</u>	<u>118.164</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	120.000	-
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(20.702)	(22.404)
Amortização do principal de debêntures	(62.697)	(57.054)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(6.073)	(26.076)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>30.528</u>	<u>(105.534)</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(38.607)	(825)
Títulos e valores mobiliários	2.224	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(36.383)</u>	<u>(825)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(26.110)</u>	<u>11.805</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	69.980	63.774
Caixa e equivalentes no final do exercício	43.870	75.579
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>(26.110)</u>	<u>11.805</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Em 30 de junho de 2012 e 2011
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u> Reclassificado
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	280.423	268.498
	<u>280.423</u>	<u>268.498</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(101.455)	(39.839)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(18.993)	(16.517)
Matérias-primas consumidas	(97.572)	(71.809)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(21.536)	(18.515)
	<u>(239.556)</u>	<u>(146.680)</u>
Valor adicionado bruto	40.867	121.818
Depreciação e amortização	(20.728)	(20.736)
Valor adicionado líquido	<u>20.139</u>	<u>101.082</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5.378	6.134
	<u>5.378</u>	<u>6.134</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>25.517</u>	<u>107.216</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	62	63
Encargos sociais (exceto INSS)	45	8
Entidade de previdência privada	-	1
Convênio assistencial e outros benefícios	-	1
Provisão para férias e 13º salário	-	36
Plano de saúde	12	10
Indenizações trabalhistas	-	6
Participação nos resultados	33	(51)
Administradores	120	71
Outros	8	39
Subtotal	<u>280</u>	<u>184</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	24	38
PIS/COFINS sobre faturamento	10.249	9.813
Imposto de renda e contribuição social	(6.114)	16.825
Obrigações intra-setoriais	3.233	3.075
Outros	28	239
Subtotal	<u>7.420</u>	<u>29.990</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	24.379	30.285
Aluguéis	1.342	1.237
Subtotal	<u>25.721</u>	<u>31.522</u>
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	-	12.146
Lucro / Prejuízos	(7.904)	33.374
Subtotal	<u>(7.904)</u>	<u>45.520</u>
Valor adicionado distribuído	<u>25.517</u>	<u>107.216</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A TERMOPERNAMBUCO S.A. (“TERMOPERNAMBUCO” ou “TERMOPE”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Ipojuca, Complexo Portuário de Suape Estado de Pernambuco, tendo por objeto social (i) estudar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, bem como prestar os serviços associados a esta atividade, (ii) constituir subsidiárias, incorporar, participar ou representar outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, quaisquer que sejam seus objetos sociais; e (iii) praticar todos e quaisquer dos demais atos necessários para a realização de seu objetivo social.

A Termelétrica iniciou operação comercial em 15 de maio de 2004, conforme Despacho ANEEL n.º 398 de 12 de maio de 2004, com contratos de fornecimento de energia, firmados com as distribuidoras Coelba e Celpe nos montantes de 65 MW médios e 390 MW médios respectivamente, e de gás natural com a Copergás, tendo a Petrobrás como interveniente, no volume de 2.150.000 m³/dia. Face à indisponibilidade de gás natural em 2009, a UTE (Usina Termoelétrica) teve sua garantia física reduzida para 413 MW médios.

A Companhia possui a autorização, concedida pela Resolução ANEEL n.º 553, de 15 de dezembro de 2000, para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central termelétrica, denominada Termopernambuco, no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco. Por meio do Despacho ANEEL n.º 398, de 12 de maio de 2004, a Companhia teve suas unidades geradoras liberadas para início de sua operação comercial.

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
TERMOPE	Termoelétrica	SUAPE	637,5	18/12/2000	17/12/2030

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As demonstrações contábeis intermediárias relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa n.º 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias em 18 de julho de 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	39	62
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	43.831	69.918
	<u>43.870</u>	<u>69.980</u>

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas lastreadas em títulos do tesouro, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a taxas que variam de 100% a 105%.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	<u>Ref.</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Títulos a receber	(a)	134.205	76.850
Comercialização de energia na CCEE		-	9.779
Total		<u>134.205</u>	<u>86.629</u>
Circulante		134.205	86.629

(a) Referem-se substancialmente aos contratos de fornecimento de energia no montante de 390 MWh com a CELPE e 65 MWh com a COELBA, com vigência até 2023, e aos valores de reparação da Petrobras, oriundos da compra de energia elétrica no âmbito da CCEE.

De acordo com os contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a CELPE e COELBA, a demanda contratada será diretamente proporcional ao número de horas do mês.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

- Títulos a receber

	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	30/06/12	31/12/11
Setor privado	65.184	59.242	-	124.426	76.850
Total	<u>65.184</u>	<u>59.242</u>	<u>-</u>	<u>124.426</u>	<u>76.850</u>
Circulante				124.426	76.850

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/12	31/12/11
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	(*)	CDI	-	2.224
Total				<u>-</u>	<u>2.224</u>
Circulante				-	2.224

(*) Aplicações sem vencimento pré-determinado.

(**) Corresponde ao fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/06/12	31/12/11
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	19.874	16.753
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	8.706	7.079
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		30	30
Programa de integração social - PIS	(b)	35	162
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(b)	4.360	4.354
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		1	1
Imposto sobre serviços - ISS		1	7
Outros		7	-
		<u>33.014</u>	<u>28.386</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		100	10
		<u>100</u>	<u>10</u>
Total		<u>33.114</u>	<u>28.396</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados. O passivo corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre faturas a pagar a fornecedores.

(b) Crédito decorrente dos pagamentos de PIS/COFINS em virtude de diferenças apuradas nos exercícios de 2005 e 2006.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Ref.	30/06/12	31/12/11
Prêmio de seguro	(a)	1.368	4.100
Copergás - <i>Take or Pay</i>	(b)	1.444	9.578
		<u>2.812</u>	<u>13.678</u>

(a) A Companhia possui cobertura de seguros de riscos patrimoniais para suas estruturas civis e equipamentos eletromecânicos, incluindo (mas não estando limitado) nesse programa as coberturas de quebra de máquinas, honorários de peritos, remoção de escombros, erros e omissões, medidas de salvaguarda, recomposição de registros e documentos, despesas de combate a incêndios, despesas extraordinárias e lucros cessantes. Possui também cobertura de seguros para terrorismo e responsabilidade civil, incluindo danos morais, guarda de veículos de terceiros e poluição súbita e acidental. A vigência do seguro expirará em setembro de 2012 e a contratação de um novo seguro acontecerá em outubro de 2012.

(b) Referem-se ao saldo remanescente das quantidades pagas e não retiradas de gás, as quais a Companhia poderá recuperar durante a vigência do contrato, até o último mês do sétimo ano seguinte ao da apuração da quantidade paga e não retirada.

8. FUNDOS VINCULADOS

		30/06/12	31/12/11
Fundo de investimento CDI - <i>Conta reserva BNDES</i>	(a)	26.957	26.004
Caução arrendamento - SUAPE			416
Total		<u>26.957</u>	<u>26.420</u>
Circulante		26.541	-
Não circulante		416	26.420

(a) Refere-se principalmente a “Conta de Reserva do Serviço da Dívida do BNDES”, de acordo com o item XVIII da Cláusula 16 do Aditivo nº1 ao Contrato de Financiamento com o BNDES, a Companhia deverá manter o saldo mínimo equivalente a seis vezes o valor da última parcela vencida de amortização e juros decorrentes deste contrato durante o prazo de amortização (vide nota explicativa 14). São aplicações com liquidez imediata, e sem vencimento pré-determinado.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Passivo			
	30/06/12		31/12/11	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Prejuízos fiscais	23.300	5.825	-	-
Diferenças temporárias	(30.834)	(7.708)	(24.459)	(6.115)
	(7.534)	(1.883)	(24.459)	(6.115)
Contribuição Social				
Base negativa	23.300	2.097	-	-
Diferenças temporárias	(35.134)	(3.162)	(28.759)	(2.588)
	(11.834)	(1.065)	(28.759)	(2.588)
Total		(2.948)		(8.703)

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

	30/06/12		31/12/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Ativo				
Provisão PLR	126	126	145	145
Ajustes RTT				
Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial	45.435	45.435	48.108	48.108
Custo de captação	4.300	-	-	-
Prejuízo fiscal	23.300	23.300	4.300	-
Total Ativo	73.161	68.861	52.553	48.253
Passivo				
Ajustes RTT				
Ajuste da quota anual de amortização	(80.695)	(80.695)	(77.012)	(77.012)
Total Passivo	(80.695)	(80.695)	(77.012)	(77.012)
Total Líquido	(7.534)	(11.834)	(24.459)	(28.759)

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2012 e 2011.

Ref.	Período de seis meses findos em			
	30/06/12		30/06/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(14.018)	(14.018)	62.348	62.348
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(1.031)	(1.031)	(1.296)	(1.296)
Ajustes decorrentes do RTT	(a) (6.356)	(6.356)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(12.146)	(12.146)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	(21.405)	(21.405)	48.906	48.906
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(5.351)	(1.926)	12.227	4.402
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Outras adições	10	98	54	23
	10	98	54	23
(-) Exclusões				
Reversão da provisão do ágio	(500)	(180)	(574)	(206)
Incentivo fiscal SUDENE	(652)	-	(9.465)	-
Outras exclusões	(822)	(5)	-	-
	(1.974)	(185)	(10.039)	(206)
Imposto de renda e contribuição social no período	(7.315)	(2.013)	2.242	4.219
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado	1.610	573	6.734	2.337
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.705)	(1.440)	8.976	6.556

(a) Regime tributário de transição

A Medida Provisória nº 449/2008, de 03 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT foi opcional para os anos de 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009, (DIPJ) ano-calendário 2008 e adicionalmente em 30 de novembro de 2009 efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa nº 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

10. BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados positivos durante o prazo de exploração da permissão/autorização e tem origem na aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial no ativo não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujo saldo em 30 de junho de 2012 é de R\$ 12.342 (R\$ 13.373 em 31 de dezembro de 2011).

11. SERVIÇOS EM CURSO

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Serviço próprio	15.600	10.015
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>15.600</u>	<u>10.015</u>

Estão classificados neste grupo os saldos de serviços de Pesquisa e Desenvolvimento realizados no período. Estes saldos serão transferidos para a conta de Pesquisa e Desenvolvimento (nota 16) quando os projetos forem concluídos.

12. IMOBILIZADO

	<u>30/06/12</u>			<u>31/12/11</u>	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Em serviço</u>					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,00%	89.171	(7.367)	81.804	84.260
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	156.082	(50.059)	106.023	109.133
Máquinas e equipamentos	4,68%	706.038	(244.171)	461.867	476.990
Veículos	20,08%	66	(66)	-	2
Móveis e utensílios	9,42%	644	(439)	205	236
		952.001	(302.102)	649.899	670.621
<u>Em curso</u>					
Edificações, obras civis e benfeitorias		2.145		2.145	615
Máquinas e equipamentos		48.789		48.789	14.324
Móveis e utensílios		5		5	13
Material em depósito		21.290		21.290	21.290
Outros		3.570		3.570	950
		<u>75.799</u>		<u>75.799</u>	<u>37.192</u>
Total		<u>1.027.800</u>	<u>(302.102)</u>	<u>725.698</u>	<u>707.813</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Em serviço		Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	952.001	(281.380)	670.621	37.192	707.813
Adições				38.607	38.607
Depreciação	-	(20.722)	(20.722)	-	(20.722)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>952.001</u>	<u>(302.102)</u>	<u>649.899</u>	<u>75.799</u>	<u>725.698</u>

Análise do valor de recuperação dos ativos

A Companhia avaliou o valor de recuperação dos seus ativos com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

13. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

Fornecedores	30/06/12	31/12/11
Energia elétrica:	38.954	19.029
Terceiros	14.097	11.171
Partes relacionadas	24.857	7.858
Encargos de uso da rede	3.961	3.792
Terceiros	3.956	3.786
Partes relacionadas	5	6
Materiais e serviços	16.861	36.936
Terceiros	16.861	36.936
Total	<u>59.776</u>	<u>59.757</u>
Circulante	59.776	59.757

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Taxa efetiva	Encargos		Principal		Total	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	30/06/12	31/12/11
Moeda nacional							
BNDES FINEM		476	-	95.806	-	96.282	110.761
(-) Custos de transação	TJLP + 6,625%	-	-	(2.000)	-	(2.000)	(2.300)
		476	-	93.806	-	94.282	108.461
Total moeda nacional		476	-	93.806	-	94.282	108.461
Moeda estrangeira							
Banco Tokio		-	-	369	118.609	118.978	-
Operações com swap	110% do CDI	-	-	-	2.090	2.090	-
		-	-	369	120.699	121.068	-
Total moeda estrangeira		-	-	369	120.699	121.068	-
Total		476	-	94.175	120.699	215.350	108.461

A Companhia obteve junto ao BNDES contrato de financiamento, assinado em 4 de fevereiro de 2004, e Aditivo nº 1 ao Contrato, assinado em 30 de junho de 2005, destinado à implantação de uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado, com capacidade de 520 MW, uma linha de transmissão, uma subestação, localizada no Complexo do Porto de Suape, e o pagamento das máquinas e dos equipamentos nacionais adquiridos necessários à execução do projeto, cujas condições contratuais são as seguintes:

Fonte	Data de Assinatura	Moeda	Objetivo	Juros	Vencimento	Garantias
BNDES	30/06/05	R\$	Construção UTE Termopernambuco	6,625% a.a. acima da TJLP	15/10/2015	Conta Reserva

Até o momento o BNDES liberou para a Companhia R\$ 273.901. Desde janeiro de 2006 as parcelas de juros estão sendo exigíveis mensalmente, juntamente com a amortização do principal. No entanto, o montante correspondente à parcela da TJLP que vier a exceder 6% a.a. será capitalizado e exigida juntamente com o principal.

Em 21 de maio de 2012, a Companhia realizou captação de recursos no montante de R\$ 120.000, para pré-pagamento de sua dívida com o BNDES e cobertura de caixa. A captação foi realizada em moeda estrangeira junto ao Banco Tokyo-Mitsubishi, com swap para taxa de 110% do CDI, prazo de 5 anos, pagamento de principal ao final do contrato, pagamentos de juros trimestrais. A operação tem garantia da Neoenergia prestada na forma de fiança e aval.

Para as demonstrações contábeis intermediárias findas em 30 de junho de 2012, a Companhia atingiu adequadamente todos os índices requeridos contratualmente.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	30/06/12			31/12/11		
	Dívida	Custos transação	Total líquido	Dívida	Custos transação	Total líquido
2013	-	-	-	28.742	(600)	28.142
2014	-	-	-	28.742	(600)	28.142
2015	-	-	-	23.951	(500)	23.451
2017	120.699	-	120.699	-	-	-
Total	120.699	-	120.699	81.435	(1.700)	79.735

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Não circulante	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	28.726	79.735	-	-	108.461
Ingressos	-	-	-	120.000	120.000
Encargos	6.223	-	369	-	6.592
Variação monetária e cambial	-	-	-	(1.391)	(1.391)
Swap	-	-	-	2.090	2.090
Transferências	80.035	(80.035)	-	-	-
Amortizações e pagamentos de juros	(20.702)	-	-	-	(20.702)
(-) Custos de transação	-	300	-	-	300
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>94.282</u>	<u>-</u>	<u>369</u>	<u>120.699</u>	<u>215.350</u>

O financiamento com o BNDES apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão e manutenção de conta reserva.

15. DEBÊNTURES E ENCARGOS

A Companhia emitiu, em 08 de outubro de 2007, debêntures simples, subordinadas, em série única no total de 40.000 debêntures simples, todas nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, com garantia adicional fidejussória da Neoenergia. A oferta foi registrada na CVM em 26 de outubro de 2007, sob nº CVM/SRE/DEB/2007/045. As debêntures terão vencimento em 08 de outubro de 2014. A destinação de recurso foi, juntamente com parte do caixa da Companhia, o pré-pagamento da 1º Emissão de Debêntures, objetivando redução de custos e alongamento de prazos, conforme Plano Financeiro do Grupo Neoenergia.

Debêntures	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Taxa efetiva	Swap	30/06/12			31/12/11
						Encargos	Principal		Total
						Circulante	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	1ª		105% CDI a.a			1.363	102.000	166.000	269.363
(-) Custos de transação						-	(385)	(625)	(1.010)
						1.363	101.615	165.375	268.353
Total						<u>1.363</u>	<u>101.615</u>	<u>165.375</u>	<u>268.353</u>
									<u>317.001</u>

A escritura de emissão das debêntures da Companhia prevêem manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros. Nas informações dos períodos findos em 30 de junho de 2012 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/12			31/12/11		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2013	54.000	(203)	53.797	108.000	(407)	107.593
2014	112.000	(422)	111.578	112.000	(422)	111.578
Total	<u>166.000</u>	<u>(625)</u>	<u>165.375</u>	<u>220.000</u>	<u>(829)</u>	<u>219.171</u>

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	97.839	219.162	317.001
Encargos	13.882	-	13.882
Transferências	54.000	(54.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(62.697)	-	(62.697)
(-) Custos de transação	-	167	167
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>103.024</u>	<u>165.329</u>	<u>268.353</u>

16. TAXAS REGULAMENTARES

	30/06/12	31/12/11
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	558	573
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	92	98
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	21.754	16.214
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	31	86
Total	<u>22.435</u>	<u>16.971</u>
Circulante	9.907	5.783
Não circulante	12.528	11.188

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	30/06/12	31/12/11
Circulante		
Imposto de renda - IR	-	19
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	104	15
Programa de integração social - PIS	337	368
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	1.547	1.705
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	11	10
Imposto sobre serviços - ISS	37	42
Outros	54	51
	<u>2.090</u>	<u>2.210</u>
Não circulante		
Imposto de renda - IR	5.621	5.621
	<u>5.621</u>	<u>5.621</u>
Total	<u>7.711</u>	<u>7.831</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

18. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.073
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	29.880
Pagos no período	(6.073)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>29.880</u>

19. PROVISÕES PASSIVAS

Atualmente, a Companhia está exposta a contingências de natureza trabalhista, fiscal e cível decorrentes do curso normal de seus negócios. A política de provisão adotada pela Companhia leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da própria Companhia e de seus assessores legais.

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, não omitiu provisão para perdas. Contudo, ele possui as seguintes contingências com expectativa de perda possível:

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial e outras.

Fiscais

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/06/12	31/12/11
IRPJ / CSLL	(a)	35.724	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(b)	6.305	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(c)	13.323	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		<u>55.352</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

(a) A Companhia possui um montante de R\$ 35.724 em contingências fiscais, classificadas como possível que se trata de Auto de Infração que visa a cobrança de IRPJ e CSLL decorrentes da dedução supostamente indevida de despesas de amortização de ágio, que resultou na redução dos resultados tributáveis nos anos-calendário de 2005 a 2008 e conseqüentemente na suposta falta de pagamento de IRPJ e da CSLL mensal por estimativa nos anos-calendário 2005 a 2008, razão pela qual foi aplicada a multa de 50% sobre tais valores supostamente devidos.

(b) A Companhia possui um montante de R\$ 6.305 em contingências fiscais classificadas como possíveis e que não estão provisionadas, decorrente de auto de infração lavrado em 28 de

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

março de 2007 pela Secretaria da Receita Federal aplicando multa isolada no valor de R\$ 6.305 pelo fato da não retenção na fonte do imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio declarados pela Companhia nos anos de 2004 e 2005. Foi apresentada impugnação em 27 de abril de 2007, sendo que em 10 de novembro de 2008, a Companhia tomou ciência da decisão proferida pela 3ª Turma da Delegacia da Receita Federal, que manteve integralmente o crédito tributário anteriormente lançado. Entretanto, em que pesem os argumentos dos julgadores, a decisão ora proferida não deve prosperar. Em 08 de dezembro de 2008 a Companhia apresentou recurso voluntário solicitando a integral reforma desse julgado, com a conseqüente desconstituição integral do crédito tributário de acordo com o estabelecido na legislação tributária brasileira, que se encontra pendente de julgamento. Os advogados da Companhia consideram que as chances de êxito são possíveis, razão pela qual a contingência não foi provisionada.

- (c) A Companhia possui também um montante de R\$ 13.323 em contingências fiscais, classificadas como possível, que se trata de Auto de Infração lavrado para cobrança de Multa Isolada de 75% relativa à suposta falta de retenção ou recolhimento do IR/Fonte incidente sobre os valores pagos à Neoenergia S.A., nos anos de 2006 a 2008, a título de juros sobre capital próprio.

A Companhia possui também contingência fiscal classificada como possível que trata-se de um Mandado de Segurança, visando o reconhecimento do direito líquido e certo da Impetrante de continuar a recolher a contribuição ao PIS e a COFINS sob regime da cumulatividade (Lei nº 9.718/98), com a incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para COFINS, nos exatos termos estipulados nos artigos 10 e 15 da Lei nº 10.833/03, afastando-se, por consequência, a incidência da Instrução Normativa SRF nº 468/04 sobre as receitas advindas dos contratos firmados com a COELBA e com a CELPE. Não há valores diretamente em discussão.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital Social

O capital social subscrito da Companhia em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 214.570 e o capital social integralizado é de R\$ 214.570.

Acionistas	Nº de Ações (EM UNIDADES)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	262.594	100,0
Total	262.594	100,0

Acionistas	R\$	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	214.570	100,0
Total	214.570	100,0

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Incentivo Fiscal Imposto de Renda - SUDENE

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% conforme laudos constitutivos nº 118 e nº 119 de 2005.

A Companhia não apurou no período de três meses findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 9.465 em 30 de junho de 2011) incentivo fiscal SUDENE, calculado com base no lucro da exploração, aplicando-se a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo lucro real. O prazo de redução é de 9 (nove) anos contados desde o ano calendário de 2005.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e Normas e Procedimentos da CVM nº 555, de 12 de dezembro de 2008, que aprovou CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a Reservas de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

21. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/6/2012	30/6/2011	30/6/2012	30/6/2011
Fornecimento de energia elétricas	143.215	134.238	280.321	262.033
Receita de operação e manutenção	143.215	134.238	280.321	262.033
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	3.273	(143)	6.240
Outras receitas	125	118	245	225
Total receita bruta	143.340	137.629	280.423	268.498
(-) Deduções da receita bruta	(a) (6.608)	(6.345)	(12.930)	(12.379)
Total receita operacional líquida	136.732	131.284	267.493	256.119

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

(a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
IMPOSTOS:				
PIS	(933)	(895)	(1.825)	(1.747)
COFINS	(4.305)	(4.134)	(8.424)	(8.065)
ISS	(3)	(3)	(6)	(5)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.367)	(1.313)	(2.675)	(2.562)
Total	(6.608)	(6.345)	(12.930)	(12.379)

22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de seis meses findo em			
	30/06/12		30/06/11	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(293)	16	(277)	(220)
Administradores	-	(27)	(27)	-
Entidade de previdência privada	-	-	-	(1)
Material	(5)	-	(5)	(10)
Combustível para produção de energia	(97.572)	-	(97.572)	(71.809)
Serviços de terceiros	(18.026)	(639)	(18.665)	(16.433)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(558)	-	(558)	(516)
Energia elétrica comprada para revenda	(101.455)	-	(101.455)	(39.839)
Encargos de uso do sistema transmissão	(18.993)	-	(18.993)	(16.517)
Depreciação e amortização	(18.192)	(2.536)	(20.728)	(20.736)
Arrendamentos e aluguéis	(1.221)	(121)	(1.342)	(1.237)
Tributos	(9)	(13)	(22)	(234)
Provisões líquidas - contingências	-	-	-	205
Outros	(2.830)	(36)	(2.866)	(2.274)
Total custos / despesas	(259.154)	(3.356)	(262.510)	(169.621)

Custo / Despesas	Período de três meses findo em			
	30/06/12		30/06/11	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(211)	52	(159)	184
Administradores	-	(13)	(13)	52
Material	(3)	-	(3)	(7)
Combustível para produção de energia	(56.408)	-	(56.408)	(44.280)
Serviços de terceiros	(5.056)	(332)	(5.388)	(7.728)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(279)	-	(279)	(258)
Energia elétrica comprada para revenda	(80.401)	-	(80.401)	(9.512)
Encargos de uso do sistema transmissão	(9.480)	-	(9.480)	(8.248)
Depreciação e amortização	(9.096)	(1.266)	(10.362)	(10.368)
Arrendamentos e aluguéis	(585)	(48)	(633)	(432)
Tributos	(1)	(3)	(4)	(62)
Provisões líquidas - contingências	-	-	-	205
Outros	(1.428)	(14)	(1.442)	(1.141)
Total custos / despesas	(162.948)	(1.624)	(164.572)	(81.595)

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/06/12			31/12/11		30/06/11
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	(d)	Energia fornecida	11.598	-	40.129	10.979	-	37.302
		Energia comprada	-	-	-	-	-	(76)
			<u>11.598</u>	<u>-</u>	<u>40.129</u>	<u>10.979</u>	<u>-</u>	<u>37.226</u>
CELPE	(d)	Energia fornecida	120.673	-	240.193	65.833	-	223.188
		Uso da rede	40	-	245	39	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	713	-	-	-	-	-
		Aplicações financeiras	-	-	-	441	-	-
		Outros	-	2	-	-	-	-
			<u>121.426</u>	<u>2</u>	<u>240.438</u>	<u>66.313</u>	<u>-</u>	<u>223.188</u>
COSERN		Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	111	-	-	-	-	-
		Aplicações financeiras	-	-	-	82	-	-
			<u>111</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>82</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAPEBI	(a)	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	894	-	-	-	-	-
			<u>894</u>	<u>1.181</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.181</u>	<u>-</u>
NC ENERGIA	(b)	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
		Energia comprada	-	24.857	(41.022)	-	7.858	(63.235)
			<u>-</u>	<u>24.857</u>	<u>(41.022)</u>	<u>-</u>	<u>7.858</u>	<u>(63.235)</u>
AFLUENTE TRANSMISSÃO	(c)	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
		Uso da rede	-	5	(32)	-	6	(29)
		Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(446)
			<u>-</u>	<u>5</u>	<u>(32)</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>(475)</u>
Neoenergia S.A.	(e)	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
		Dividendos	-	29.880	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>29.880</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.073</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A	(f)	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
		Prestação de serviço	-	-	(21.563)	-	-	-
			<u>-</u>	<u>(0)</u>	<u>(21.563)</u>	<u>34</u>	<u>4.339</u>	<u>(15.485)</u>
			<u>-</u>	<u>(0)</u>	<u>(21.563)</u>	<u>34</u>	<u>4.339</u>	<u>(15.485)</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- a) Itapebi – Reembolso de despesas de pessoal alocados na Termope pagos pela folha de pagamento da Itapebi.
- b) NC Energia – Compra de energia para recomposição de Lastro Físico da Companhia. Venda de energia elétrica.
- c) Afluente Transmissão- Uso da rede - Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Afluente Transmissão, TERMOPERNAMBUCO e o ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, com vigência até a extinção da autorização da geradora ou da transmissora.
- d) Celpe e Coelba - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- e) Neoenergia – Valores referentes à JSCP e Dividendos.
- f) Iberdrola Energia - Acordo de Serviços de Operação e Manutenção - “O&M”, vigência até aproximadamente 13 anos, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

A remuneração total dos administradores em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 97 (R\$ 187 em 30 de junho de 2011), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

24. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Em 30 de junho de 2012, a Companhia não mantém contratos derivativos.

Considerações gerais:

Em 30 de junho de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados a valor justo por meio do resultado. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures:

O principal propósito desse instrumento financeiro é ser parte da estrutura de capital que financiou a construção da usina.

- ✓ Empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em distribuição de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.
- ✓ Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira – coerente com a política financeira do Grupo Neoenergia e da Companhia, são considerados como itens objeto de hedge, de acordo com a metodologia de contabilidade de operação hedge (hedge accounting), e estão contabilizados pelos seus valores de mercado. Os valores

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) utilizando o custo da ponta passiva dos seus swaps.

- ✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANDIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.
- Instrumentos financeiros derivativos
 - ✓ Operações com derivativos para proteção contra variações cambiais – têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas em moeda estrangeira e moeda nacional indexada a variação cambial, sem nenhum caráter especulativo.
 - ✓ Operação com derivativo para troca de taxa de juros – consiste na troca do resultado financeiro apurado pela aplicação de taxa pré-fixada, equivalente aos juros de um empréstimo, pelo resultado financeiro apurado pela aplicação, sobre o mesmo valor, de percentual da taxa DI, sem nenhum caráter especulativo.

Dessa forma, são considerados como instrumentos de hedge, de acordo com a metodologia de contabilidade de operação hedge (hedge accounting), e estão contabilizados pelos seus valores de mercado. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) utilizando as curvas da BM&F e trazendo esses fluxos a valor presente utilizando o custo da ponta passiva dos seus swaps.

Os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	30/06/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	43.870	43.870	69.980	69.980
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.224	2.224
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	134.205	134.205	86.629	86.629
Fundos vinculados	26.957	26.957	26.420	26.420
Passivo				
Fornecedores	(59.776)	(59.776)	(59.757)	(59.757)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(94.282)	(94.282)	(108.461)	(108.461)
Debêntures em moeda nacional	(268.353)	(268.353)	(317.001)	(317.001)
Empréstimos, financ. e debêntures em moeda estrangeira	(121.068)	(121.068)	-	-

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial utilizando swap dólar para CDI e troca de taxa de juros utilizando swap de taxa pré-fixada para CDI, conforme descrito a seguir:

- ✓ Foram contratadas operações de “hedge” para a totalidade do endividamento com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.
- ✓ Foi contratada operação de “hedge” para o empréstimo em moeda estrangeira Junto ao Banco Tokio, de forma que o resultado financeiro apurado pela aplicação de taxa pré-fixada seja trocado pelo resultado financeiro apurado pela aplicação, sobre o mesmo valor, de 110,% da taxa DI.

Consoante facultado pela Deliberação CVM 604, que aprovou os pronunciamentos técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia contabilizou os instrumentos derivativos de acordo com a metodologia de contabilidade de operação hedge (hedge accounting). Por essa metodologia, os impactos na variação do valor justo dos derivativos utilizados como instrumento de hedge são reconhecidos no resultado de acordo com o reconhecimento do item que é objeto de hedge. Os hedges da Companhia foram avaliados como efetivos.

Os derivativos da Companhia (instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge) e as dívidas em moeda estrangeira da Companhia (respectivos itens objeto de hedge) foram ajustados ao valor justo. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado a hedge e do item objeto de hedge foram registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

Fatores de Risco:

- Riscos financeiros
 - ✓ Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

	Variação na taxa do US\$	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
2º trimestre 2012	-14,66%	-6	-6
2º trimestre 2011	15,19%	0	0

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras constantes no lucro da Companhia.

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
<u>30/6/2012</u>			
Ativos financeiros			
CDI	(34)	(148)	(148)
Passivos financeiros			
CDI	(34)	319	319
<u>30/6/2011</u>			
Ativos financeiros			
CDI	5	38	38
Passivos financeiros			
CDI	5	(62)	(62)

Essas análises de sensibilidade tem por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido aos contratos de fornecimento de energia serem com as distribuidoras do mesmo grupo: COELBA e CELPE.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

✓ Risco de vencimento antecipado

O contrato de financiamento com BNDES e as debêntures emitidas possuem cláusulas restritivas que, em geral, sugerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado da dívida.

Os índices apurados com base nas demonstrações contábeis da Companhia estão de acordo com o previsto nos contratos vigentes.

• Gestão do Capital

O objetivo principal da administração do capital pela Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, podendo ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações se assim for necessário.

Indicador	Definição	Limites
Dívida líquida/ EBITDA	Reflete a capacidade de pagamento da dívida através da geração operacional de caixa da empresa medida pelo EBITDA no período de 1 ano	< 2,0 segmento de geração
Dívida de curto prazo / Dívida Total	Reflete a proporção da dívida que está concentrada no período no curto prazo (1 ano).	< 20% segmento de geração
EBITDA/ Despesa financeira líquida	Reflete a capacidade de pagamento do serviço da dívida da companhia.	> 3,5 segmento de geração

25. ARRENDAMENTO

A Companhia tem contrato de arrendamento para o complexo industrial portuário com duração de 25 anos e custo mensal de R\$ 170 (atualizado com base na variação do IGP-M calculada pela Fundação Getúlio Vargas) representando um custo total de R\$ 44.400.

Em 2007, atendendo a solicitação do Governo do Estado de Pernambuco, foi realizado o projeto de deslocamento da Linha de transmissão de 230 kV da Termopernambuco, no trecho entre a UTE Termopernambuco e Pirapama, sendo construídas 10 novas torres e 5,5 km de linhas. As torres antigas encontravam-se na nova área destinada a Refinaria Abreu e Lima da Petrobras.

A assinatura de um aditivo ao contrato de arrendamento entre SUAPE e a Termopernambuco viabilizou a execução das obras da linha de transmissão por parte da Companhia, com ressarcimento por parte de SUAPE na ordem de 80%.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

Em atendimento à Deliberação CVM 554, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 06, os pagamentos mínimos futuros são como abaixo:

	<u>Valores a vencer</u>
2012	1.168
2013	2.335
2014	2.335
2015	2.335
Após 2015	<u>24.714</u>
TOTAL	<u><u>32.887</u></u>

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 03 de julho de 2012, a Termopernambuco S.A efetuou o pagamento do financiamento de longo prazo, junto ao Banco nacional de desenvolvimento econômico e social (BNDES), no montante de R\$ 96.374, no qual o vencimento era em 15 de outubro de 2015.

Este pré-pagamento teve como objetivo alongar o prazo e reduzir custos, estando em linha com a política financeira do grupo Neenergia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Termopernambuco S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termopernambuco S.A. ("Termope" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 25 de julho de 2011 e 23 de janeiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ